

RESUMO

O grande sucesso da música baiana, a partir dos anos 80, alavancou setores ligados ao turismo, cultura e economia. O Carnaval baiano e os ensaios das bandas de *Axé Music* são conhecidos em todo Brasil e no exterior, com sua musicalidade, danças e coreografias singulares. O Carnaval tornou-se a maior festa de rua do mundo, arrastando aproximadamente 2 milhões de foliões atrás dos trios elétricos pelos circuitos da festa em Salvador. Por outro lado, a potencialização do som dos trios elétricos, associado às questões culturais, tornaram os festejos potencialmente causadores de risco à audição de seus participantes, sobretudo dos músicos. Este estudo avalia a exposição ocupacional ao ruído das percussionistas da Banda Percussiva Feminina Didá, formada exclusivamente por mulheres e descreve sucintamente as condições de trabalho das musicistas, inclusive os aspectos ergonômicos, considerando a existência de fatores culturais que contribuem para a exposição. A avaliação quantitativa no Carnaval envolveu 85 percussionistas e, no ensaio de rua, 22 percussionistas. Os valores aferidos nas avaliações quantitativas de ruído no ensaio de rua e Carnaval variaram entre 96,4 dB(A) e 115,2 dB(A), tendo sido registrado picos de 130 dB(A) e 148,5 dB(A). Segundo Decreto Municipal específico para festas populares, o limite máximo para trios elétricos é de 110 dB(A) (decibéis), sem delimitação de tempo de exposição, sendo mais permissivo em relação à Norma Regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego. O ruído produzido nos ensaios e no Carnaval expõe as musicistas da Banda Didá ao risco de prejuízos à saúde e à qualidade de vida.

Palavras-chave: 1. Ruído; 2. Carnaval; 3. Músico; 4. Avaliação de ruído; 5. Percussionista; 6. Perda Auditiva Induzida por Ruído.

SUMMARY

The great success of Bahia music, from the 80s, leveraged sectors linked to tourism, culture and economy. Bahia's Carnival and rehearsals of Axé Music are known all over Brazil and abroad, with their singular musicality, dance and choreographies. Carnival has become the biggest street party in the world, trailing about 2 million revelers behind the electric trios by the party circuits in Salvador. Moreover, the enhancement of the electric trios sound, coupled with cultural issues, turned the festivities potentially risky to hearing of its participants, especially the musicians. This study assessed the occupational exposure to noise of percussionists of *Banda Percussiva Feminina Didá*, formed exclusively by women, as well as briefly describes the working conditions of musicians, including ergonomic aspects, considering the existence of cultural factors that contribute to exposure. Quantitative evaluation involved 85 percussionists during Carnival and 22 percussionists during rehearsal. The values measured in quantitative assessments of noise during rehearsal and Carnival ranged between 96.4 dB (A) and 115.2 dB (A), having recorded peaks of 130 dB (A) and 148,5 dB(A). According to Municipal Decree specific to festivals, the ceiling for electric trios is 110 dB (A) (decibels), without boundaries of time exposure, being more permissive regarding Norm 15 of Ministry of Labour and Employment. The noise Carnival and rehearsals exposes Band Didá musicians to risk of damage health and quality of life.

Key words: 1. Noise; 2. Carnival; 3. Musician; 4. Noise evaluation; 5. Percussionist; 6. Noise-Induced Hearing Loss.